



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Durante a discussão sobre o planeamento urbanístico na Assembleia Legislativa, alguns governantes afirmaram que existem planos para a construção de uma “vila escolar”, ou seja, vão concentrar-se as escolas numa zona nova, com vista a melhorar o espaço e o ambiente escolar. A intenção do Governo é boa, mas está a fazer tudo à porta fechada.

Na década de oitenta do século passado, o Governo Português de Macau não dava importância à educação dos chineses, por isso, abriu apenas algumas escolas públicas para dar resposta às necessidades dos filhos de portugueses e de macaenses, enquanto a educação dos filhos de chineses era assegurada por escolas geridas por associações e por beneméritos. Atendendo à falta de recursos com que se debatiam, essas escolas, na sua grande maioria, apenas dispunham de equipamentos simples. Por esta razão histórica é que as escolas são pequenas e há falta de espaço para o desenvolvimento de actividades para os alunos, e apesar de se terem entretanto registado algumas melhorias ao nível dos recursos, não foi possível melhorar a situação num curto espaço de tempo. Só com o aumento do espaço para o desenvolvimento de actividades para os alunos e com a criação de turmas pequenas é que será possível melhorar o ambiente escolar. Mas em Macau a densidade populacional é elevada, e a procura de vagas nas escolas é enorme, por isso, é mesmo muito difícil criar turmas pequenas. Por



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

consequente, há quem defenda a construção de uma “vila escolar”, com vista ao aumento da oferta de vagas e a proporcionar mais espaços e melhores condições aos alunos. Creio que será esta a intenção subjacente à criação de uma “vila escolar”.

Mas o ideal é o ideal, e é preciso voltar à realidade. Normalmente, os alunos dos ensinos infantil e primário matriculam-se em escolas próximas da zona onde vivem, levando cerca de 10 a 15 minutos para se deslocarem até a escola. No ensino secundário os alunos já se matriculam em escolas fora da zona onde vivem, porque podem ir de autocarro. Não sei se a ideia da “vila escolar” inclui apenas as escolas secundárias, caso contrário, se as escolas estiverem afastadas do centro da cidade, a situação não vai, possivelmente, agradar, especialmente no caso dos alunos do ensinos infantil e primário, que terão de usar o autocarro para se deslocarem até à escola, ou os pais terão de os levar diariamente até à escola, ou então terá de ser disponibilizado transporte escolar. Mesmo que a “vila escolar” seja limitada às escolas secundárias, estes problemas mantêm-se.

Os problemas de trânsito já têm gerado grande descontentamento entre a população, e se for criada uma “vila escolar”, os alunos vão ter de se deslocar para fora da zona onde vivem e, nessa altura, dezenas de milhares de alunos do secundário vão entrar, ao mesmo tempo, na “vila escolar”, ou seja, todas as manhãs e no curto espaço de tempo de cerca de uma hora. Imagine-se lá, qual vai ser a pressão para o trânsito!



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é a ideia subjacente à criação de uma “vila escolar”? Todas as escolas vão mudar para essa vila ou vão ser criadas novas escolas? A vila destina-se apenas às escolas secundárias ou vai incluir estabelecimentos dos ensinos infantil e primário?
2. Se a “vila escolar” for limitada às escolas do ensino secundário, há que pensar que, neste momento, são mais de 30 mil os alunos que frequentam aquele nível de ensino. Se metade deles frequentar escolas na tal “vila escolar”, as vias públicas vão conseguir suportar a pressão do trânsito?
3. A ideia da criação de uma “vila escolar” foi apresentada por algumas individualidades do sector da educação, e parece que o Governo aceitou totalmente a ideia. Mas será que esta ideia se coaduna com a realidade? O Governo efectuou algum estudo sobre a matéria? Quais foram os resultados obtidos?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Au Kam San

25 de Agosto de 2014